

De Medroso à Libertador.

O apóstolo Paulo diz que Deus escolheu as coisas loucas deste mundo para confundir as sábias; e Deus escolheu as coisas fracas deste mundo para confundir as fortes (I Cor 1.27). Isso se aplica ao personagem que estudaremos. Gideão! Seu nome significa (lenhador, ou cortador). Ele foi o homem usado por Deus para libertar o povo da opressão dos Midianitas. Quem eram os Midianitas? Eles eram uma tribo nômade que habitava uma região no deserto da Arábia a leste do mar Morto e das fronteiras de Moabe e Edom.

Durante sete anos o povo de Israel foi oprimido pelo povo midianita. A opressão desses estrangeiros se tornou por demais pesada, a ponto dos Hebreus ficarem tomados de terror. O povo escolhido de Deus estava sofrendo por causa do pecado (Josué 6.1). O pecado é coisa séria. John Maxwell afirma: “O pecado sempre custa mais do que você está disposto a pagar”. (Livro – 21 minutos de poder na vida de um líder). Como resultado da desobediência, o povo perdeu o sustento.

Por causa da forte opressão, o povo clama por socorro (Josué 6.6). Triste constatação: Muitos só lembram-se do Senhor na hora do aperto. Em uma situação difícil, correm para a igreja, fazem votos de fidelidade a Deus, oram mais, leem a bíblia com entusiasmo, mas quando são atendidos, logo se esquecem de Deus. Deus em resposta ao povo levanta Gideão, homem responsável para libertar o povo do terror midianita. O que podemos aprender com este personagem?

Em primeiro lugar, a nossa história muda quando Deus vem ao nosso encontro (Josué 6.12). A vida de Gideão começa a mudar quando o Anjo do Senhor aparece para ele. Precisamos entender algo muito importante: Sem Deus, os obstáculos são enormes. Entretanto, quando Deus entra em nossa vida, tudo muda. Só o poder de Deus pode transformar radicalmente uma pessoa. Deus mostrou a Gideão duas coisas: (a) Ele não estaria sozinho. A presença de Deus conosco bane o medo. Quando estamos debaixo da presença de Deus estamos seguros. Sua presença é o melhor lugar para resolvermos nossos problemas. (b) Deus contemplou um potencial que ele não enxergava. O Senhor vê aquilo que ninguém mais vê. Muitos viam Gideão como covarde, um homem escondido malhando o trigo no lagar. Deus via um valente.

Em segundo lugar, Gideão – foi um homem que removeu a idolatria em sua casa (Josué 6.25). Deus não aceita ser o segundo. Ele quer ter primazia em nossa casa. Deus não dividiu sua glória com ninguém. Agora tratado por Deus, Gideão tem que exercer sua fé dentro de casa. Afinal, se não praticarmos a nossa fé em casa, como poderemos fazê-lo em outro lugar? Gideão precisava derrubar os ídolos dentro de casa.

Em último lugar, Gideão – Um homem que age depois da confirmação de Deus (Josué 6.36-40; 7.1). A execução da missão exigia muita certeza. Interessante é que Deus não se ofendeu. Ele sabe o quanto somos limitados. O que chama atenção é o fato de que Gideão se levanta para a batalha, após ter a convicção de que Deus é quem o chamara para esta missão. Ele nos ensina a andar debaixo da direção de Deus.

**Fraternalmente em Cristo
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**